

**Título da comunicação:** O projeto de gestão integrada da informação da Secretaria-geral do Ministério da Saúde.

**Resumo:**

O objeto desta comunicação é partilhar o trabalho realizado pela Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMS) no sistema de informação da Saúde.

Segundo o Decreto Regulamentar n.º 23/2012, de 9 de fevereiro, compete à Secretaria-Geral, nomeadamente:

- Promover boas práticas de gestão de documentos nos serviços e organismos do MS;
- Coordenar as ações referentes à organização e preservação do património e arquivo histórico e proceder à recolha, tratamento, conservação e comunicação dos arquivos, que deixem de ser de uso corrente nos respetivos organismos produtores;
- Estudar, programar e coordenar a aplicação de medidas tendentes a promover a inovação, modernização e a política de qualidade, no âmbito do MS.

Neste sentido, o labor da SGMS assenta num modelo de gestão integrada da informação, concebido para acompanhar as diversas fases do ciclo de vida da informação, planeando e executando essa gestão na criação, organização, utilização, conservação, avaliação, seleção e eliminação de documentos, independentemente do seu suporte.

As suas linhas de atuação estão claramente identificadas e podem traduzir-se da seguinte forma:

- Elaboração de política e/ou plano estratégico para os sistemas de arquivos do MS;
- Coordenação técnica;

- Realização de ações de formação para todos os organismos do MS face ao número reduzido de quadros técnicos na área do arquivo;
- Função normativa;
- Colaboração na produção de instrumentos de gestão documental;
- Estimular a criação de redes de trabalho colaborativo e de conhecimento;
- Potenciar a partilha de informação e de conhecimento e a promoção e divulgação de boas práticas (MS).

Assim, numa perspetiva transversal, a SGMS pretende:

- Promover a qualidade dos arquivos enquanto recurso da atividade de gestão, administrativa e científica;
- Simplificar, racionalizar e contribuir para uma reengenharia de procedimentos administrativos;
- Implementar um conjunto de boas práticas no domínio da gestão de documentos;
- Criar condições para a salvaguarda sustentada do património arquivístico.

Por forma a dar resposta às funções fulcrais da SGMS na área dos arquivos, e proceder à respetiva reengenharia de processos administrativos, foi necessário delinear um planeamento de médio/longo prazo, consubstanciado num macro projeto de planeamento estratégico dos arquivos do MS e, concomitantemente, delinear um planeamento de curto prazo, em forma de micro projetos, assentes em diferentes grupos de trabalho e respetivos planos de ação, em várias instituições do MS.

Esta metodologia permitiu identificar as linhas de atuação/investigação e, igualmente, desenhar linhas de atuação futura.

Nesta senda, partiu-se do diagnóstico da situação, elaborando, em conjunto com a Direção-Geral do Livro, do Arquivo e das Bibliotecas (DGLAB), um questionário à situação arquivística dos Serviços e organismos do MS, seguindo-se um conjunto de visitas técnicas, que procuraram atingir várias tipologias de instituições.

Em simultâneo, criaram-se grupos de trabalho com as principais temáticas que se pretendiam aprofundar, tendo em vista a normalização, regulação e disseminação de boas práticas.

Por fim, elaboraram-se planos de ação, tendo em vista a atuação nos micro projetos das entidades parceiras da SGMS.

Em consonância com o que se elenca, a visão da SGMS relativamente ao arquivo é consolidar-se como instituição estratégica de coordenação do sistema de arquivos do MS, promovendo uma gestão integrada da informação, que contribua para a qualidade da informação de saúde, o rigor no acesso, bem como a preservação da memória institucional dos arquivos do MS.

A principal missão do serviço será a de programar, coordenar e acompanhar tecnicamente a gestão integrada da informação nos serviços e organismos do MS, promovendo boas práticas de gestão de documentos e normalizando processos e procedimentos.

#### **Nota biográfica:**

**Sara Carvalho.** Doutoranda do Programa de Doutoramento em Ciências da Informação e da Documentação da Universidade de Évora, tendo como orientadores Prof. Doutor Francisco Vaz e Prof. Doutor Armando Malheiro Silva.

Projeto acolhido pelo Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS).

Possui o Curso de Especialização em Ciências Documentais ramo Arquivo e, igualmente, Biblioteca, ministrado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Actividade Profissional e Científica:

Desde Setembro de 2012, Técnica Superior de Arquivo da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde.

Artigos Publicados:

Sara Carvalho, Filomena Calhindo – “Do Scriptorium Medieval às Comunidades Virtuais: Análise Codicológica da Regra de S. Bento do Mosteiro de Lorvão” - X Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 7, 8 e 9 de Abril, Guimarães, 2010.

Sara de Carvalho – “Arquivos Municipais na Travessia do Porvir” – Comunicação apresentado no I.º Encontro de Arquivos do Algarve, Alcoutim, 15 e 16 de Maio de 2009.

Sara de Carvalho, Manuel Pessoa, Sandra Cosme – “Para uma Epistemologia da Travessia Hermenêutica”, in 9 Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Ponta Delgada, 2007.

J. Carreira, Sara de Carvalho, J. Silva – “The Pygmalion Effect in Experimental Dependability Evaluation”, in the 28th International Symposium on Fault-Tolerant Computing, Munich, Germany, June 23-25, 1998.